

**CONVERSÃO ALIMENTAR COMO INDICADOR DE DESEMPENHO DE
CORDEIROS TERMINADOS EM SISTEMAS DE PASTEJO**

Adryellen Da Silva Freitas (adryellen_silva@ufms.br)

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo (camila.itavo@ufms.br)

Laura Scherer Da Costa (laura.scherer@ufms.br)

Priscila Bernardo De Andrade (priscila.bernardo@ufms.br)

Gleice Kelli Ayarden De Melo (gleice.melo@ufms.br)

Dallila Martins Ferreira (dallila.martins@ufms.br)

Mileny Da Silva Raulino (mileny.raulino@ufms.br)

Bruna Zavaski Cacho (zavaski.cacho@ufms.br)

Kayo Murilo Almeida De Souza Cruz Moraes (Kayo.murilo@ufms.br)

Cristiane Rebouças Barbosa (cristiane_barbosa@ufms.br)

A terminação de cordeiros em sistemas de pastejo é uma alternativa economicamente viável que utiliza pastagens como a principal fonte de alimento e pode contribuir para a sustentabilidade da produção ovina. Indicadores de eficiência produtiva são ferramentas importantes para identificar animais com maior desempenho e potencial econômico. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a conversão alimentar como indicador de desempenho em cordeiros terminados em sistema de pastejo submetidos a

diferentes estratégias de suplementação proteico-energética. Foram utilizados 33 cordeiros mestiços, machos não castrados, com idade média de 130 ± 13 dias e peso corporal inicial de $21,38 \pm 4,36$ kg, distribuídos em delineamento de blocos casualizado por peso inicial, cada tratamento continha 11 animais. Os tratamentos foram: Controle, suplemento proteico-energético (proteína bruta 25% e nutrientes digestíveis totais 80%); Amireia®, suplemento proteico-energético acrescido de ureia extrusada e; NFeed®, suplemento proteico-energético acrescido de ureia extrusada enriquecida com óleos essenciais de alho e canela. Os suplementos foram fornecidos diariamente na proporção de 1,6% do peso vivo médio dos animais. Os animais foram mantidos em piquetes compostos por *Urochloa brizantha* cv. Marandu em sistema de pastejo rotacionado, com taxa de lotação média de 44 animais/ha durante 105 dias. O ganho de peso total foi calculado pela diferença entre o peso corporal final e inicial; o ganho médio diário pela razão entre ganho de peso total e o número de dias do período experimental; e a conversão alimentar pela relação entre consumo de matéria seca e ganho de peso. Os dados foram analisados no programa SAS OnDemand for Academics®, utilizando-se a correlação de Pearson para avaliar as associações entre as variáveis estudadas. Foram consideradas significativas as correlações com valor de $P < 0,05$. A conversão alimentar apresentou forte correlação negativa com o ganho de peso total ($r = -0,973$; $P < 0,0001$), ganho médio diário ($r = -0,9728$; $P < 0,0001$) e peso final ($r = -0,7992$; $P < 0,0001$); sugerindo que os animais com maiores pesos e ganho de peso apresentaram melhor eficiência na utilização dos nutrientes consumidos. Conclui-se que a conversão alimentar é um indicador adequado de desempenho em cordeiros terminados em sistema de pastejo nas condições do presente estudo.

Palavras-chave: eficiência alimentar; suplementação proteico-energética; ovinocultura; *urochloa brizantha*;